

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR-ESTT- DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
Mestrado em Conservação e Restauro: Perfil Património Integrado/ Perfil Património Móvel

Obra de Arte e seu Enquadramento

OPÇÃO- ÁREA CIENTÍFICA- H/HA

Ano Lectivo: 2009-2010/ 1º Ano/ Regime Semestral (1º) Carga Horária (horas de contacto): T:30; TP:15;OT:2
Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto. ECTS: 4

PROGRAMA

1/2

Introdução:

A Disciplina de Obra de Arte e seu Enquadramento, é uma unidade didáctico-pedagógica, de introdução à construção da obra de arte, no contexto da sua produção, recepção e crítica cultural e material. Tem como campo de reflexão, entre outras, as artes decorativas, as artes plásticas e fundamentalmente a arquitectura civil, religiosa e militar, nas suas variadas manifestações no tempo.

Objectivos específicos:

Esta unidade curricular tem como objectivo dotar os estudantes de capacidade crítica de entenderem a concepção, produção e consumo de cada obra de arte como resultante de dois eixos referenciais: enquadramento intelectual- histórico, cultural, social, artístico, filosófico, económico, político, etc, e enquadramento físico- colocação da obra de arte no local de destino ou lugar, para qual o artista/ criador a concebeu e entendeu na sua utilização. Estes aspectos condicionam a produção criativa da obra de arte.

Conhecimentos e Competências a Desenvolver

O estudo de cada obra de arte, em contexto real, deve ser o catalizador da aquisição de conhecimentos e competências necessárias, por parte do estudante, para determinar o enquadramento intelectual à época de concepção da obra de arte, da sua génese e da compreensão do seu enquadramento físico original; de que forma foi condicionador da acção do artista e propor estratégias para a sua compreensão do seu enquadramento actual.

Metodologia:

Haverá aulas de três tipos: aulas teóricas de apresentação de temas e matéria da disciplina, aulas teórico-práticas de apresentação de exposição dos exercícios-trabalhos, de crítica e avaliação dos mesmos, e aulas práticas de desenvolvimento dos exercícios- trabalhos propostos.

Poderão ser implementadas visitas de estudo a edifícios, monumentos, exposições, museus, etc, que completarão as aulas teóricas, com temas importantes para a Disciplina OAE.

Estão previstos, também trabalhos de carácter teórico e de investigação, relativos aos temas a abordar.

Conteúdos Programáticos:

Estudo das duas vertentes referidas no capítulo anterior, e das suas consequências práticas na produção das obras de arte, nos seus diversos campos- arquitectura, montagens expositivas, artes plásticas, artes performativas e artes decorativas.

Serão equacionadas nos seus contextos apropriados, nomeadamente territorial, contexto de sítio, contexto urbano, contexto histórico e contexto expositivo (temporário e permanente).

Enquadramento e exposição pública da obra de arte. O museu, evolução das ideias, casos, condições físicas da sua manutenção e controle ambiental.

Bibliografia: Será apresentada bibliografia geral da disciplina, em anexo, e será indicada uma bibliografia complementar de apoio, se necessário, aos exercícios práticos a desenvolver e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

Metodologia de Avaliação

Avaliação contínua, apoiada num trabalho final de investigação e síntese, que terá como objectivo o estudo de um caso paradigmático (obra de arte), segundo uma análise crítica, que demonstre as capacidades metodológicas, culturais e científicas do estudante.

O trabalho deverá identificar a obra de arte e, de forma desenvolvida, enquadrá-la, do ponto de vista mental-intelectual (histórico, social, cultural, artístico, etc) e do ponto de vista físico- material (localização, enquadramento físico inicial; a forma como essa localização e esse enquadramento condicionaram o protagonista da obra de arte; localização e enquadramentos actuais da obra de arte, e como deveria ser recolocada e reenquadrada na contemporaneidade.

Este trabalho didático, será orientado segundo critérios a propor, tendo como fim a criação de dispositivos de análise das propostas (obras de arte), identificando os propósitos, os fundamentos teóricos e a sua materialização, tendo como base uma visão metodológica para a conservação e restauro.

Avaliação segundo uma apreciação quantitativa e qualitativa do trabalho desenvolvido no semestre lectivo.

Parâmetros da avaliação e critérios:

- capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados, no âmbito da Disciplina
- assimilação e competência revelada nos exercícios a desenvolver.
- apreciação quantitativa e qualitativa do trabalho desenvolvido no semestre lectivo.
- assiduidade
- apresentação e conclusão dos exercícios nos prazos estabelecidos.

Tr1-relatório sobre estudo de caso (Trabalho individual > 9,5 valores)

Tr2-exercício de investigação sobre tema (Trabalho individual > 9,5 valores)

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula:

$$C = 0,3 \text{ Tr1} + 0,7 \text{ Tr2}$$

Para os alunos que pretendam requerer exame, será neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

$$C = 0,8 (\text{Tr1} + \text{Tr2}) + 0,2 \text{ Exame}$$

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr 1 + Tr 2 (trabalhos práticos) até à data a definir, pelo docente da disciplina.

Calendário da avaliação:

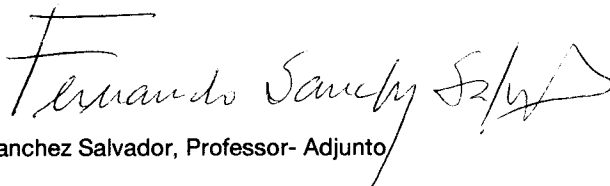
avaliação contínua: 09 Janeiro 2009, às 14,00 horas

exame: 22 Janeiro 2009, às 14,00 horas

exame trabalhador estudante: 10 Setembro 2009, às 14,00 hora

Tomar, 01 Setembro de 2009

O docente :



Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto